

231 - FERRAMENTA EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 - SIMULADOR DE BAIXA FIDELIDADE PARA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS COM A JEJUNOSTOMIA.

Tipo: POSTER

Autores: FRANCYS KASSICK DA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), NEIDE DA SILVA KNIHS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), KEYLA CRISTINE DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), **MARIA EDUARDA HAMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)**, BIANKA CORRÊA INÁCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo

INTRODUÇÃO: Com o advento da pandemia pelo vírus da SARS-CoV-2, a educação em saúde nos cursos superiores passou por diversos ajustes em decorrência da necessidade de dar continuidade às atividades de ensino. Neste sentido, a simulação tem se tornado uma metodologia ativa de grande relevância em tempos de pandemia da Covid-19. As práticas simuladas apresentam-se favoráveis para o aprimoramento de competências e o estímulo da segurança entre os estudantes, colaborando para a redução de riscos, imprudências, imperícias e negligências. 1,2,3

OBJETIVO E MÉTODO: Apresentar um simulador de baixa fidelidade e baixo custo utilizado para desenvolver orientações de cuidados com a jejunostomia. Trata-se de um estudo piloto do tipo transversal, o qual está caracterizado pelo desenvolvimento de um simulador de baixa fidelidade e de baixo custo. O referido estudo seguiu as recomendações adotadas pela diretriz SQUIRE entre os meses de abril a julho de 2021 junto aos estudantes do curso de enfermagem de uma universidade pública do sul do país. A intervenção desenvolvida foi o uso de um simulador de baixa fidelidade e de baixo custo para os cuidados com a jejunostomia a pacientes na transição do cuidado entre hospital e domicílio.

RESULTADO: O simulador é constituído pela elaboração do equipo e bolsa de dieta, os quais foram confeccionados, respectivamente, com um segmento de tubo de borracha para revestir fios condutores e uma bolsa de 500ml de SF 0,9% com prazo de validade expirado (fornecido voluntariamente por uma instituição de saúde). Para a conexão de ambos materiais foi utilizado apenas o encaixe manual, introduzindo as extremidades menores nos tubos de maior diâmetro, concluindo desta forma o simulador de jejunostomia de baixa fidelidade. Para desenvolver a simulação, uma das autoras gravou de oito vídeos pequenos (com duração total de onze minutos), onde é usado o simulador para desenvolver os cuidados com a jejunostomia. Para avaliação desta atividade, participaram 13 alunos das disciplinas de fundamentos para a prática e processo de viver humano na condição clínica e cirúrgica. No que se refere aos métodos de ensino utilizados nesta simulação e se foram úteis e eficazes 53,8% pontuam como excelente; quanto a aprendizagem nas orientações dos cuidados domiciliares do paciente com jejunostomia por meio da simulação, 53,8% pontuaram como muito bom; quanto ao estar satisfeito com o que foi ensinado, 61,5% pontuaram como excelente. Já para os materiais utilizados na elaboração do simulador e da simulação foram motivadores e ajudaram-me a aprender, 61,5% excelente. Quanto às sugestões para melhorias e ajustes, destaca-se: a importância de haver uma cartilha como apoio a este material.

CONCLUSÃO: O simulador de baixa fidelidade foi desenvolvido com material de baixo custo e recicláveis, além de ser considerado pelos estudantes como excelente para apoiar o desenvolvimento do cuidado com a jejunostomia.

Referências: 1. Alves NP, et. al. Simulação realística e seus atributos para a formação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE*. 2019; 13(5): 1420-1428. DOI: 10.5205/1981-8963-v13i5a239014p1420-1428-2019 2. Franzon JC, Meska MH, Cotta Filho CK, Machado GC, Mazzo A. Implicações da prática clínica em atividades simuladas: satisfação e autoconfiança dos estudantes. *REME – Rev Min Enferm*. 2020;24:e-1274. DOI: 10.5935/1415-2762.20200003 3. Ribeiro VS, Garbucio DC, Zamariolli CM, Eduardo AH, Carvalho EC. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(6):659-66. DOI: 10.1590/1982-0194201800090

Palavras-chaves: Estomaterapia; Simulação; Jejunostomia; Estomia; COVID-19;